

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Setor discute as primeiras propostas para levar à COP30

Comissão se reuniu no Porto de Paranaguá

BÁRBARA FARIAS
ENVIADA A PARANAGUÁ (PR)

As primeiras propostas para o avanço da agenda sustentável nos portos brasileiros e como endereçá-las foram discutidas durante o 1º Encontro COP Portos Sustentáveis, realizado, ontem, no Palácio Taguaré, sede administrativa do Porto de Paranaguá (PR). O evento foi promovido pelo Grupo Tribuna.

Este foi o primeiro de três encontros presenciais da COP Portos, uma comissão capitaneada pelo Grupo Tribuna e constituída por representantes dos setores público e privado. O próximo encontro será realizado em agosto no Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) e o último ocorrerá em setembro, no Porto de Santos.

Após o último encontro, o grupo organizará um documento contendo as propostas sustentáveis para o setor portuário que será entregue na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), no mês de novembro, em Belém (PA).

As propostas foram apresentadas durante o painel “COP 30 - Corredores marítimos climáticos: Inovação e ação coletiva

para a descarbonização. Resiliência do setor portuário e aquaviário”.

O diretor-técnico da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Eduardo Bezerra, sugeriu o endereçamento da inovação. “Temos capacidade de inovar, são inúmeros exemplos aqui. Alguém usou a palavra conectividade e nós temos que fazer disso uma voz ativa para que outros possam se espelhar nas experiências que aqui foram compartilhadas. Essa inovação passa por dois aspectos: algum tipo de subsídio ou de incentivo”, afirmou.

Bezerra sugeriu também a participação de armadores nos próximos encontros. “Qual é o combustível ideal do futuro? Essa discussão passa pelos armadores”, pontuou.

ALINHAMENTO

O gerente de Relações Institucionais e Governamentais do Porto do Açu (RJ), Caio Cunha, ressaltou que todos precisam falar a mesma língua. “Precisam estar medindo os mesmos dados e da mesma forma, para que a gente possa monitorar a nossa situação, sem dados não há gestão”.

Ele deu o exemplo do Amazonas, onde há uma



As iniciativas foram debatidas durante o painel que abordou corredores marítimos climáticos e inovação,

mensuração completamente diferente da que é feita no Porto de Paranaguá.

“Todo mundo tem que medir e reportar os dados do mesmo jeito. Para isso, é fundamental o papel da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). As rotas de descarbonização já existem, o que nós precisamos é de ações imediatas, baratas, simples, que você pode aplicar de um dia para o outro e começar a diminuir suas emissões”, afirmou Cunha.

Representando o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Portos, Marina Cavalini Bailão, acredita que convidar os armadores é muito im-

portante para o debate.

“Principalmente por causa do nosso planejamento nacional logístico. A gente precisa saber qual é a demanda de energia deles para mapearmos os seus pontos. Não é todo lugar que vai ter offshore ou produzir hidrogênio. Então, a gente precisa se conhecer. A comunicação da política pública vai ser muito importante para o setor”.

MENSURAR

Anfitrião do encontro, o presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva, comentou que não adianta falar em eletrificação de equipamentos se um porto não consegue realizar uma avaliação.

“Temos que ter um diagnóstico real do que acontece no Brasil, senão os problemas continuarão”.

Segundo ele, é preciso ter um mecanismo de segurança para os gestores públicos investirem em “inovação, incentivos ou salvaguardas para que a gente possa investir, atestar e apostar no desenvolvimento de novas práticas”.

O superintendente de Governança, Riscos e Compliance da Autoridade Portuária de Santos (APS), Claudio Bastos, propôs que seja feito um modelo evolutivo de inventário.

“Porque tem porto que nem começou a medir, outro já fez o seu inventário

COP PORTOS
SUSTENTÁVEIS



PATROCÍNIO

PORTOS
DO PARANÁ
LOGÍSTICA INTELIGENTE

REALIZAÇÃO

GRUPOTRIBUNA